



Porto Velho, 07 de maio de 2013

Ao Senhor
Alberto Bertagna
Superintendente do
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN/RO
Av. Presidente Dutra, 2234 – Centro
Porto Velho - RO

Nº. Ref.: Santo Antonio Energia / PVH: 0253/2013


Assunto: S/Ofício nº 073/2013 – IPHAN-RO – Projetos Executivos de Arquitetura para Implantação do Museu da (TR2) e do Centro de Memória dos Trabalhadores da EFMM (TR7).

Senhor Superintendente,

Cumprimentando-o, cordialmente, a Santo Antônio Energia – SAE reporta-se ao ofício nº 73/2013 IPHAN-RO e encaminha o documento de resposta enviado pela projetista contratada, no sentido de esclarecer as dúvidas apresentadas nos Projetos Executivos de Arquitetura para Implantação do Museu da (TR2) e do Centro de Memória dos Trabalhadores da EFMM (TR7).

Para a continuidade do projeto executivo, solicita-se a manifestação deste Instituto sobre a aprovação do conceito do projeto.

Atenciosamente,


Ricardo Márcio Martins Alves
Gerente de Sustentabilidade

Ricardo Márcio Martins Alves
Gerente de Sustentabilidade
Santo Antônio Energia

IPHAN/RO
Annanda Ufaia
07 MAI 2013
16:30
RECEBIDO

Rio de Janeiro, 06 de maio de 2013.

Ao Senhor:

Alexandre Marcos Queiroz
Coord. de Sustentabilidade - SAE

Com cópia aos Srs.

Ricardo Márcio Martins Alves
Gerente de Sustentabilidade – SAE

Eng. Nelson Santos de Souza
Engevix – Engenharia S.A. – UHE Santo Antônio

OBJETO: RESPOSTA AO OFÍCIO 073/2013 IPHAN-RO - PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA PARA IMPLANTAÇÃO DO MUSEU DA EFMM (TR2) E DO CENTRO DE MEMÓRIA DOS TRABALHADORES DA EFMM(TR7).

Prezados,

Seguem respostas ao ofício encaminhando pelo IPHAN – RO (Ofício 073/2013):

PRANCHA 05 – BLOCO 1 (APOIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

- Ver vaga para PNE nos vestiários
Retrô: De acordo. Em revisão.
- Como foram estabelecidos os ambientes que compõem o programa de necessidades?
- Retrô: Os ambientes que compõem o programa de necessidades foram estabelecidos a partir de uma análise do programa do Plano Museológico da AT & AT Museum aprovado pelo IPHAN (ver págs.6 a 23), elaborado pela museóloga Célia Corsino em nov.2008, sob supervisão da equipe de museologia contratada para o desenvolvimento do projeto (MUSEO – Museologia).

PRANCHA 06 – BLOCO 2 (ÁREA TÉCNICA)

- Como foram estabelecidos os ambientes que compõem o programa de necessidades?
- Retrô: Os ambientes que compõem o programa de necessidades foram estabelecidos a partir de uma análise do programa do Plano Museológico da AT & AT Museum aprovado pelo IPHAN (ver págs.6, 16, 17, 18, 19 e 22 – nov.2008), elaborado pela museóloga Célia Corsino, sob supervisão da equipe de museologia contratada para o desenvolvimento do projeto (MUSEO – Museologia).

PRANCHA 07 – BLOCO 3 (CENTRO DE MEMÓRIA DOS TRABALHADORES DA EFMM)

- Será que é adequado utilizar a mesma tipologia dos outros volumes? O projeto museológico pede isso, mesmo sendo uma área destinada à exposição?
- Retrô: O conceito arquitetônico para implantação do Museu da EFMM dentro da Oficina 2 partiu do respeito e da valorização máxima dos elementos originais. Procurou-se uma intervenção reversível, com volumes puros, de mesma linguagem formal, de modo que a arquitetura industrial permanecesse como principal elemento de destaque.

Não existem definições de partido arquitetônico no projeto museológico para os equipamentos a serem edificados. O projeto museológico apresenta diretrizes funcionais e programáticas para definição dos espaços (técnicos e expositivos), cabendo ao projeto de arquitetura a definição formal do partido de intervenção.

Conforme acordado com IPHAN desde o início do desenvolvimento dos projetos de restauro da EFMM, o Centro de Memória dos Trabalhadores (TR7) estaria inserido dentro do Museu (TR2). Assim sendo, não há necessidade de um destaque arquitetônico para o Centro de Memória além de sua própria significância, representada na exposição prevista no plano museológico.

Reiteramos que o principal elemento destacado no projeto arquitetônico desenvolvido pela Retrô é a estrutura metálica que compõe a edificação histórica da oficina ferroviária.

PRANCHA 08 – BLOCO 4 (BANHEIROS)

- Como o escritório fez o projeto de restauração, como pensaram a execução das redes de água e esgoto? Vão quebrar o piso executado na etapa de restauração?

- Retrô: A princípio, a obra de restauro da superestrutura metálica (Etapa 1 de obras) previa a construção apenas de um contrapiso. No decorrer da obra de restauração, a executora optou pela confecção total do piso. No entanto, a implantação dos blocos que vão compor o museu e das áreas que demandam instalações hidrossanitárias foi pensada de modo a demandar cortes pontuais no piso executado e periféricos na área externa do Museu.
- O banheiro para PNE (feminino e masculino) parece não ter espaço para manobra. Insere uma circunferência, conforme a NBR 9050 para verificar as dimensões.
- Retrô: A circunferência (360 graus) necessária para manobra do PNE, de acordo com a NBR9050, é de 1,50m. Todos os sanitários apresentados em projeto atendem a norma.
- O corte JJ está espelhado. Verificar os demais cortes, inclusive nos outros blocos.
- Retrô: De acordo. Em revisão.
- Detalhar aquela janela vaza em vidro. Ela não aparece nos detalhes de esquadrias.
- Retrô: Conforme indicado no projeto, não se trata de janela ou esquadria, o vão se refere a uma abertura preenchida por elementos vazados de vidro - modelo "Capela" (ver foto), que permite ventilação.



Tijolo de vidro vazado - modelo capela

- Por que foi utilizado um banheiro misto para PNE? Se retirá-lo, dá para aumentar os banheiros feminino e masculino e fazer um box nas dimensões adequadas e bem localizado.
- Retrô: Foi utilizado um banheiro misto para PNE porque de acordo com a NBR 9050, pág.64, item 7.2.3:

"recomenda-se prever, além dos já determinados, mais um sanitário acessível que possa ser utilizado por uma pessoa em cadeira de rodas com acompanhante, de

sexos diferentes. Este sanitário deve possuir entrada independente e ser anexo aos demais sanitários. “

Nos banheiros feminino e masculino contíguos ao banheiro misto, os boxes adequados estão bem localizados e dentro das dimensões previstas na NBR9050, conforme item 7.3.3.1, pág. 70. Com exceção do sentido de abertura da porta, apresentado em projeto que projeto será corrigido (abertura para fora).

PRANCHA 09 – DETALHAMENTO DE ÁREAS MOLHADAS

- Como será a alimentação da água para os vasos? Não é melhor utilizar caixa acoplada?
- Retrô: A alimentação da água para os vasos sanitários será definida em projeto hidrossanitário qdo da aprovação do conceito arquitetônico apresentado ao IPHAN. Informamos que somente os sanitários adequados tem válvula sanitária, conforme determinação da NBR9050. Os demais serão executados com caixa acoplada, conforme indicado em projeto.
- Precisam colocar espelho.
- Retrô: As informações serão complementadas. Em revisão.
- Detalhem todos os elementos que comporão os banheiros e as áreas molhadas (espelho, saboneteira, porta toalha ou secador de mãos, cabides, porta papel, barras) com cotas de alturas e afastamento.
- Retrô: As informações serão complementadas. Em revisão.
- Verificar as alturas nos banheiros PNE. Acho que o lavatório está alto. Tem que ver, também, a inclinação do espelho (10 graus), o porta papel e a saboneteira, porta toalha ou secador de mãos, cabides, porta papel e barras.
- Retrô: Embora tenha ausência de cotas, todos os itens estão nas alturas previstas na NBR 9050. As cotas, espelho e demais itens serão inseridos. Em revisão.

PRANCHA 10 – DETALHES DE ÁREAS MOLHADAS

- Neste já aparece o vaso com caixa acoplada.
- Retrô: Informamos que somente os sanitários adequados tem válvula sanitária, conforme determinação da NBR9050. Os demais serão executados com caixa acoplada, conforme indicado em projeto.
- Não tem vaga PNE no vestiário. Tem que atender a todos.

- Retrô: De acordo. Em revisão.
- Detalhar todos os elementos que deverão ser instalados (espelho, saboneteira, porta toalha ou secador de mãos, cabides, porta papel, barras).
- Retrô: De acordo. Em revisão.

PRANCHA 11 – DETALHAMENTO DE ÁREAS MOLHADAS

- Prever acabamento boleado na saia (prever em todas as saias). É mais seguro e previne quebras também.
- Retrô: O acabamento proposto para as saias, bancadas, frontispícios e divisórias tem leitura única, com acabamento reto, com arestas polidas (e não quinas vivas), conforme constará no caderno de especificação. O acabamento proposto não coloca em risco a segurança do usuário e nem a resistência do material.

PRANCHA 12 – DETALHAMENTO DE ESQUADRIAS

- Como será aquele elemento vazado em vidro nos banheiros?
- Retrô: Será o mesmo da “janela vazada em vidro”



Tijolo de vidro vazado - modelo capela

PRANCHA 13 E 14 – ELEMENTOS DE VEDAÇÃO

- Foram utilizadas como referencia imagens antigas que apresentava os tipos utilizados na época.
- Retrô: Sim, conforme acordado em reunião técnica ocorrida em 26/06/2012 no IPHAN de Porto Velho – RO.

- Como haverá a distinguibilidade entre as estruturas antigas e novas? / Quais serão as cores dos gradis?
- Retrô: A distinguibilidade entre as estruturas antigas e novas será feita através do uso de cores. Propomos a utilização de tons diferentes, dentro de uma mesma família cromática. O tema está aberto à discussão com o Iphan e deverá ser definido durante a obra, através de teste de cores in loco. Esta recomendação constará do caderno de especificações técnicas.

Sendo o que tínhamos a apresentar.

Atenciosamente,



SIMONE VIANA DE SIQUEIRA

Arquiteta e Urbanista
RETRÔ - PROJETOS DE RESTAURO
CAU A-27684-7